

MANEJO AMBIENTAL DA CAMA DE AVIÁRIO





Figura 1. O que considerar no Balanço de Nutrientes.

A cama de aviário tem como uma de suas funções a absorção da umidade. Os materiais mais usados são: maravalha, casca de arroz, sabugo de milho e capins. Cada material dará uma qualidade diferente à cama, que também contém fezes, urina, restos de ração, penas, entre outros.

Os fatores que influenciam a composição da cama são:

- Alimento fornecido às aves.
- Idade e sexo das aves.
- Tipo de sistema de produção.
- Condições de manejo.
- Condições dos equipamentos.
- Forma de armazenamento da cama.

O armazenamento da cama pode ocorrer de duas formas:

- No curto prazo (máximo de duas semanas): a céu aberto, com uso obrigatório de uma cobertura de lona plástica, cortina de ráfia reutilizada ou palhada. Deve ocorrer em terrenos bem drenados e distantes de fontes d'água.
- No longo prazo: em instalações com cobertura e sistema de drenagem.

A cama deve ser monitorada continuamente e manejada para que esteja sempre de acordo com os padrões e exigências da legislação ambiental.

APROVEITAMENTO DA CAMA COMO ADUBO

O uso de esterco, dejetos, compostos e biofertilizantes como adubo é aconselhável, mas é preciso considerar o conceito de balanço de nutrientes e a regra dos quatro Cs (produto certo, taxa certa, tempo certo, local certo). A Figura 1 apresenta os fatores que devem ser considerados no balanço de nutrientes. A aplicação de cama em excesso significa sobra de nutrientes no ambiente e elevado risco de poluição das águas, do ar e do solo.

É fundamental ter conhecimento da quantidade de cama produzida em cada ciclo de produção. Para o cálculo do balanço de nutrientes, é recomendado fazer uma análise da cama em laboratório, para as seguintes características: umidade e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio. Antes do envio da amostra, o produtor deve entrar em contato com o laboratório para receber orientações de como coletar a amostra de cama. Se a análise não for possível, sugere-se usar informações obtidas pela leitura de publicações técnicas, considerando condições ambientais e produtivas semelhantes às da propriedade. A cama de aviário pode ser utilizada como adubo em pastagens, desde que incorporada ao solo (não pode estar visível na superfície). A Instrução Normativa nº 25/2009 do MAPA determina que os animais só poderão pastejar na área após 40 dias da aplicação.



TECNOLOGIAS DE TRATAMENTO DA CAMA

COMPOSTAGEM: é um processo de decomposição controlada da matéria orgânica, e tem como produto final um composto que pode ser usado como adubo.
VANTAGENS: elimina alguns microrganismos indesejáveis e sementes de plantas invasoras; acontece livre de insetos e de roedores; pode ser feita dentro do aviário, entre os lotes; é fácil de armazenar, de transportar e de usar.
CARACTERÍSTICAS: as leiras não devem exceder 1,2 m de altura (leiras muito baixas não retêm calor); a relação carbono/nitrogênio deve ser 30:1 (a cama de aviário tem, em média, entre 5 e 8:1); a umidade da leira deve ser de 40% a 60%; ao final do processo, deve haver redução de 1/3 do volume inicial. O composto deve ter cheiro de terra molhada e coloração escura.
ATENÇÃO: a compostagem requer mão-de-obra capacitada. Se o produtor quiser vender o composto no mercado formal, ele deve seguir as normas e padrões que asseguram a qualidade do produto, estabelecidos pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

BIODIGESTÃO ANAERÓBIA: é um processo de tratamento que ocorre no interior de biodigestores, e tem como produtos finais o biogás e o biofertilizante. O biogás é composto basicamente por dois gases: metano e gás carbônico. O metano é uma fonte de energia que pode ser utilizada na propriedade. O biofertilizante pode ser utilizado como adubo, obedecendo ao princípio do balanço de nutrientes.
VANTAGENS: baixo consumo de energia; baixa demanda de área; pode ser feita em pequenas e grandes propriedades.
ATENÇÃO: o biodigestor requer mão-de-obra capacitada para construção e manejo.



Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, Km 234 Caixa Postal 339 - São Carlos/SP

CEP 13560-970 - Fone 16 3361 5611

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

www.embrapa.br/pecuaria-sudeste